

Cadeia Produtiva

Siresp na feira K

O presidente do Siresp, Luiz Mendonça e o secretário executivo, Eduardo Sene Filho, estiveram na Feira K, em Dusseldorf, Alemanha, no período de 27 de outubro a 3 de novembro. A feira K este ano contou com uma grande exposição da Braskem, que apresentou seu plástico verde. Durante a feira, o Siresp atuou em conjunto com a Abiplast, no sentido de divulgar a Brasilplast 2011. Para o secretário do Siresp, o número de empresários e profissionais do setor que visitaram o estande das entidades para obter informações sobre o Brasil, mostra que o país está sendo acompanhado com muito interesse pela cadeia produtiva global do plástico. Informou a redação do Leia!

Petroquímica Suape terá ano emblemático em 2011

“Este ano aceleramos a construção das unidades da Petroquímica Suape e começamos a receber as primeiras máquinas do setor têxtil. Também começamos o treinamento dos funcionários da área operacional. Foi um ano importante, mas 2011 será ainda mais emblemático, porque vamos dar partida nas fábricas”. A afirmação é de Richard Ward, diretor do complexo. O presidente da Braskem, Bernardo Gradin, afirmou na terça-feira (9) que a companhia deverá definir até o final deste ano a sua participação no projeto petroquímico que está em fase de instalação em Suape (PE), conhecido como Petroquímica Suape. A unidade, cuja construção foi iniciada pela Petrobras, poderá ser assumida pela Braskem, conforme definido no acordo entre as duas empresas a respeito da incorporação da Quattor pela Braskem. Segundo o executivo, ainda não há uma definição se a Braskem será a única operadora do projeto ou se terá parceiros, incluindo a Petrobras. O destino do projeto pernambucano, que inclui unidade de produção de resina PET, polímeros e filamentos de poliéster, ainda não está definido porque a Braskem solicitou à Petrobras alguns meses para analisar a atratividade econômica da iniciativa. Com faturamento estimado em R\$ 4 bilhões por ano, a Petroquímica Suape deverá demandar investimentos totais de aproximadamente R\$ 4 bilhões. Mais de um terço desse montante já foi aportado. A maior parte (R\$ 2,6 bilhões) foi contratada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), restando à Petrobras um investimento de pouco mais de R\$ 1 bilhão. Gradin também comentou ontem que ainda não existe uma definição sobre qual será a estrutura acionária do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Informaram a Agência Estado e o Jornal do Commercio (PE).

Negócios para o Plástico

Nãotecidos garantem lucro para Providência no trimestre

A Cia Providência - fabricante de nãotecidos usados em produtos como fraldas descartáveis e absorventes - atingiu lucro líquido de R\$ 14,2 milhões no 3º trimestre, superando em 98,3%, os ganhos obtidos nos três meses antecedentes. Em relação ao terceiro trimestre de 2009, a alta foi de 33,1%. Segundo o presidente da empresa Hermínio de Freitas, a Providência conseguiu repor margens operacionais após os reajustes nos preços da principal matéria-prima, o polipropileno. Em nota, o executivo explicou que a empresa "esta com forte expectativa para o 4º trimestre de manter a plena capacidade de produção, confirmada pelos pedidos de vendas já existentes". Ele observou que também espera uma estabilidade nos preços do insumo. Ainda na comparação com o 2º trimestre, houve um avanço de 21,1% no resultado operacional medido pelo Ebitda, que totalizou R\$ 30,1 milhões em valores ajustados. Do 2º para o 3º trimestre, a margem Ebitda avançou 4,4 pontos percentuais, chegando a 25,8%. De acordo com a Providência, o volume de vendas somou 19,7 mil toneladas no 3º trimestre, com crescimento de 3,2% em relação ao montante de um ano antes. A receita líquida atingiu R\$116,6 milhões entre julho e setembro, o que representa uma alta de apenas 0,2% sobre o 2º trimestre e alta de 12,2% ante o mesmo trimestre de 2009. A companhia lembra ainda que contratou no período R\$ 150 milhões em financiamento à exportação do BNDES. O empréstimo foi fechado com taxa de juros pré-fixada de 7% ao ano e tem o prazo de pagamento de 18 meses. A empresa informou que fará a distribuição de R\$ 11,1 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária) referentes a dividendos dos resultados concluídos em 30 de junho. O pagamento está previsto para o dia 26 de novembro./Valor Online. Informou o Valor Econômico.

Movimentos da Indústria

Dow Brasil investe em centro de tecnologia em Jundiaí

A Dow Brasil anunciou a criação de um centro de tecnologia e desenvolvimento de mercado para o poliuretano (PU) e sistemas formulados. Esse centro está instalado na cidade de Jundiaí (SP) e demandou investimentos de US\$ 2 milhões, de acordo com informação de Fernando Rodriguez, diretor comercial da companhia no país. "Nesse centro, a empresa já está trabalhando no desenvolvimento de soluções personalizadas para seus clientes", disse Rodriguez, que também preside a comissão de PU da Abiquim. A inauguração oficial do centro de tecnologia da Dow está prevista para janeiro de 2011. Informou o Valor Econômico.

Faturamento de micro e pequenas cresce em SP

As micro e pequenas empresas paulistas registraram em setembro deste ano aumento no faturamento real de 6% na comparação com o mesmo período de 2009. O mês representa o 12º mês consecutivo que, comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresenta expansão de receita. O setor de serviços foi o que registrou o maior crescimento, com 25,4%; seguido pela indústria (4,7%). Já no comércio houve queda de 2,5%. Em outubro deste ano, 35% dizem esperar alta no faturamento no próximo semestre. Informou o DCI.

quantiQ vai absorver a Unipar Comercial

A quantiQ, divisão de distribuição de produtos químicos da Braskem, está prestes a incorporar as operações da Unipar Comercial Química. Concluída a transação, prevista para as próximas semanas, a quantiQ, que já é líder nesse segmento, vai se tornar uma empresa com faturamento bruto em torno de R\$ 1 bilhão, ganhando maior robustez para concorrer, inclusive, no mercado internacional. Com faturamento bruto em torno de US\$ 400 milhões, a quantiQ distribui não só os produtos de sua controladora, mas também de cerca de 130 empresas em 22 países. São 700 produtos, entre commodities e especialidades químicas. Já a Unipar Comercial, com faturamento em torno de US\$ 80 milhões, atua há mais de 30 anos na comercialização de produtos químicos e petroquímicos em todo país. Uma reestruturação na diretoria das duas empresas, após a incorporação, já está em andamento. Neste segundo semestre, a Braskem se desfez da Variant, empresa de distribuição de resinas termoplásticas criada pela petroquímica nacional em setembro do ano passado. O controle da Variant passou para as mãos da Sasil, com sede na Bahia, e da Piramidal, de São Paulo. Essas duas empresas assumiram ativos de diferentes regiões de atuação da Variant. A Unipar Comercial também tem uma divisão pequena de termoplásticos, que poderá ser atuada para a Sasil ou Piramidal, após concluído o processo de incorporação, segundo informou fonte do setor. Informou o Valor Econômico.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



Sustentabilidade

Electrolux transforma plástico descartado nos mares em aspiradores de pó

A Electrolux dá continuidade ao projeto ambiental Vac From the Sea e exhibe os primeiros modelos de aspiradores de pó produzidos com plástico reciclado recolhido de mares e oceanos. O material que compõe os eletroportáteis foi coletado em parceria com instituições voltadas à preservação ambiental. Durante a coleta, voluntários retiraram o plástico do Oceano Pacífico (Havai - E.U.A), Mar do Norte (Skaegrrak - Suécia), Mar Mediterrâneo (Saint Cyr-sur-Mer - França), Oceano Índico (Ilhas Phi Phi - Tailândia) e Mar Báltico (Gdansk - Polônia). "O principal objetivo do projeto é o investimento em institutos de pesquisas empenhados em encontrar soluções que auxiliarão na logística necessária para a limpeza e triagem do plástico encontrado nos oceanos", comenta Cecília Nord - vice presidente de sustentabilidade e assuntos ambientais da divisão de Eletroportáteis da Electrolux na Suécia. Os modelos estão previstos para exposição no início de 2011 no Brasil, mas enquanto o projeto Vac from the Sea não chega às praias brasileiras, a Electrolux se empenha em oferecer aos consumidores do país produtos que reduzam o impacto causado no meio ambiente. Recentemente, a empresa lançou no mercado dois modelos de aspiradores de pó que utilizam plástico reciclado e emitem menos ruído do que outros modelos da mesma categoria: o UltraSilencer Green e o Flex Green. Informou o Fator Brasil.

Governo do RS garante benefícios para reciclagem de plástico

A governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, assinou, nesta quarta-feira (10), decreto que altera o regulamento do ICMS, garantindo um crédito presumido para reciclagem de resíduos plásticos pós-consumo. O benefício garante que a carga tributária para a reciclagem do produto fique em 4,5%. A medida atende à demanda do setor e busca oferecer tratamento tributário compatível ao do Estado de Santa Catarina, equiparando as condições de trabalho, produção e competitividade do segmento. A análise para concessão foi feita por técnicos das secretarias da Fazenda e do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais. "Além de incentivar o setor, o benefício tem forte caráter ambiental e de alcance social, pois atinge a atividade dos catadores e cooperativas de recicladores" afirmou o secretário da Fazenda, Ricardo Englert. Informou o Guia Digital.

Câmara adia votação para proibir sacolas

Os vereadores paulistanos não entraram em consenso para votar, ontem, um projeto que estabelecia prazo até 2014 para o fim das sacolas plásticas no comércio da capital. O vereador Francisco Chagas (PT) contou com o apoio dos parlamentares do PR, PMDB, PCdoB, PV, PTB e da bancada petista ao pedir o adiamento da votação. Pela proposta de autoria do líder do PSDB, Carlos Alberto Bezerra Júnior, as redes de supermercados com mais de 20 lojas teriam seis meses para proibirem a distribuição gratuita das sacolinhas. "É um prazo muito pequeno para os lojistas se adaptarem. A mudança não pode ser tão abrupta assim", argumentou o líder do PT no Legislativo, vereador José Américo. Para as feiras livres o prazo de adaptação era maior, de quatro anos. Segundo petistas e vereadores do "centrão", um novo projeto substitutivo deve ser analisado a partir da próxima semana, mas sem chance de ser votado neste ano. A intenção do grupo que barrou a proposta era não deixar o líder do PSDB, eleito deputado estadual em outubro, sair da Câmara com a "grife" do projeto do fim das sacolinhas. Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida, diz que "as sacolas hoje são indispensáveis ao cotidiano". Informou O Estado de S. Paulo.

Sobre este assunto, ouça entrevista de Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida, na CBN: <http://cbn.globoradio.globo.com/cbn-sp/2010/11/10/AUMENTO-NA-RESISTENCIA-AJUDA-A-DIMINUIR-O-USO-DE-SACOLAS-PLASTICAS-NO-COMERCIO.htm>

Política e Economia

Mantega vê poucas chances de sucesso em Doha

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, praticamente decretou ontem (10) a morte da Rodada Doha, a negociação para liberalização do comércio mundial, e apontou os Estados Unidos como os culpados. Doha foi lançada há dez anos, está no impasse há dois e a Organização Mundial do Comércio (OMC) espera que o G-20 dê um novo "impulso político" para sua conclusão no ano que vem, antes de reformas das políticas agrícolas nos EUA e na União Europeia. Mantega acha, porém, que a negociação, na qual mais o governo Lula apostou para abrir mercados para as exportações brasileiras, "não tem grandes chances" de terminar. Sua convicção foi formada quando ouviu o presidente americano Barack Obama falar sobre a negociação na cúpula do G-20 em Toronto, em junho. Na ocasião, Mantega, representando Lula, defendeu a última chance de fechar Doha, nas condições que os países já tinham negociado, e avisou que o Brasil não aceitava a introdução de novas exigências de abertura de mercado. Obama retrucou que os EUA não tinham condições de aceitar o acordo agrícola, industrial e de serviços pela insuficiência de acesso aos mercados para os produtores americanos. "Ou muda ou onde está não dá", teria afirmado Obama, buscando acesso adicional nos emergentes mais dinâmicos, como Brasil, China e Índia. O Valor apurou ontem que os EUA estão exigindo agora também que, como parte de Doha, o Brasil aceite participar do Acordo de Tecnologia da Informação (ITA, sigla em inglês), pela qual os países-membros se comprometem a eliminar as tarifas de importação de 180 produtos, como semicondutores, computadores e equipamentos de telecomunicações. As atenções da cena comercial estão concentradas em Seul para o que dirá Obama desta vez. Mas a política americana é de multiplicar as exportações em cinco anos para criar mais empregos e recuperar a economia. Para isso, precisa insistir em demandas que os emergentes julgam inaceitáveis. Seja o que sair de Doha no G-20, amanhã (12), parece já sem credibilidade. Mantega colocou mais um prego no caixão da negociação. Só falta a coragem política dos países fazerem o enterro formal. Informou o Valor Econômico.

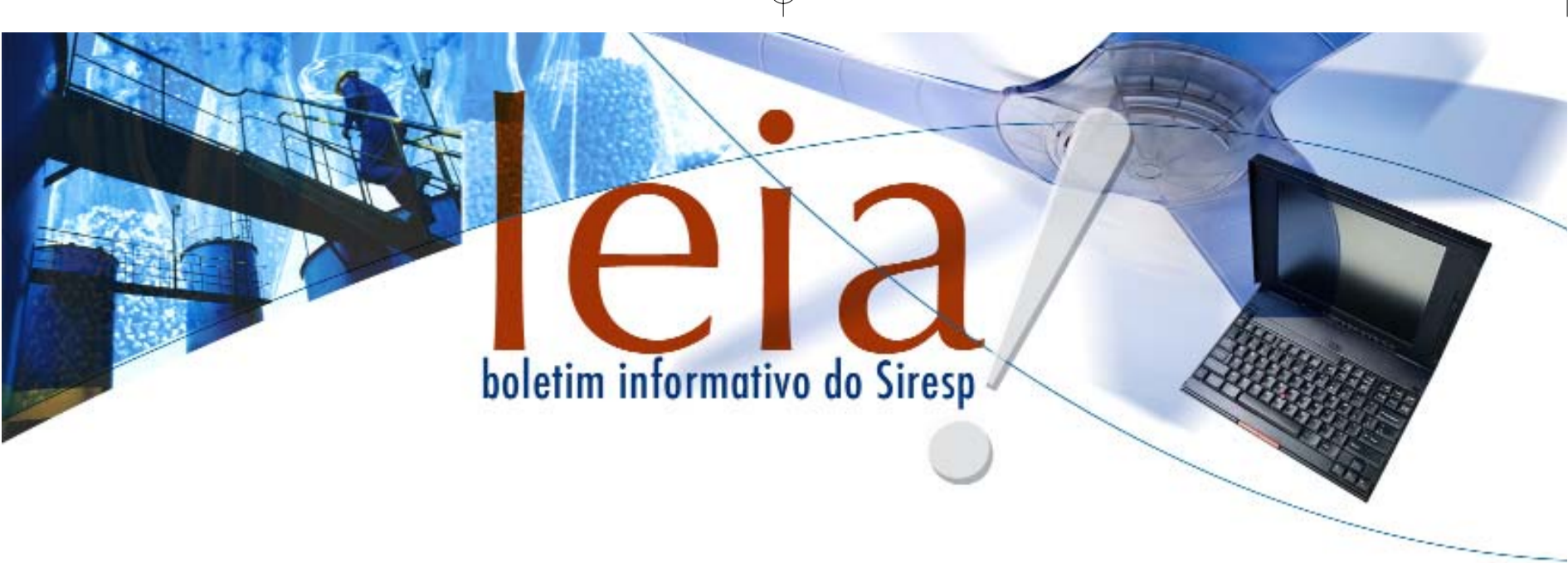
América Latina

Acordo para a produção de polietileno

A Braskem e a Ineos Technologies anunciaram na terça-feira (9) uma parceria estratégica para tecnologias de produção de polietileno. Pelo acordo, a Braskem poderá adquirir licenças para utilizar tecnologias da Ineos em seus futuros projetos petroquímicos de produção de polietileno de alta densidade e de baixa densidade linear. Além disso, Braskem e Ineos irão trabalhar conjuntamente em um programa de pesquisa e desenvolvimento dedicado às plataformas "slurry" e fase-gás para produção de polietileno. O primeiro projeto petroquímico incluído na parceria será o Etileno XXI, no México, em duas das três unidades previstas. Esse projeto é a base da joint venture entre a Braskem e o grupo mexicano Idesa. As duas unidades com a tecnologia "Innovene S" que farão parte do complexo, localizado em Coatzacoalcos, têm início de operação previsto para janeiro de 2015. Segundo a Braskem, essas unidades irão produzir uma ampla gama de resinas de polietileno de alta densidade e baixa densidade, de tipo monomodal e bimodal, com capacidade nominal de produção total de 750 mil toneladas por ano. Entre as linhas de produtos a serem supridas pelas novas fábricas destacam-se as de tubos, contêineres soprados, peças injetadas, filmes e tanques rotomoldados. Informou o Valor Econômico.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

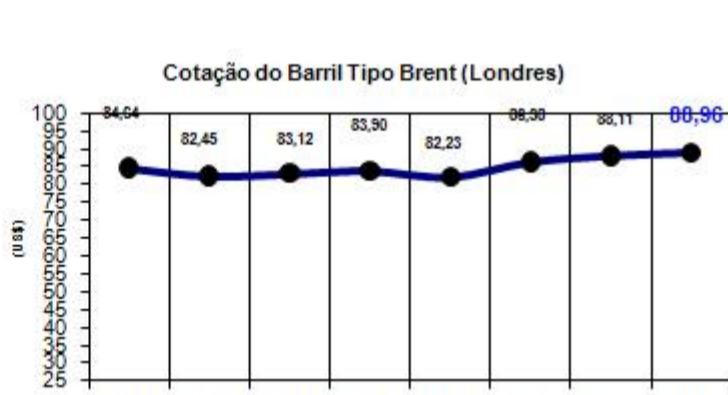
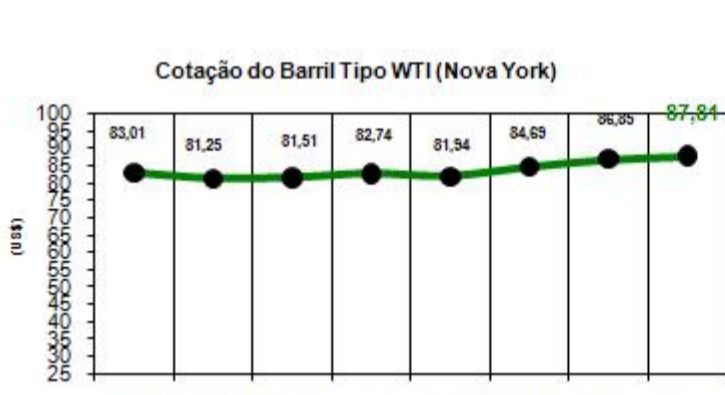
Queda na demanda interna reduz déficit comercial americano

O déficit na balança comercial dos Estados Unidos teve uma ligeira diminuição em setembro, apesar de permanecer bem acima do nível registrado no ano passado. A China, que também divulgou ontem seu balanço mensal sobre exportações e importações, viu seu superávit aumentar e chegar à segunda maior marca deste ano. De acordo com o Departamento de Comércio americano, as exportações de bens e serviços do país cresceram 0,3% e totalizaram US\$ 154,1 bilhões. Foi o maior patamar em dois anos. Vendas de aeronaves e maquinário puxaram o avanço. As importações, que vinham crescendo nos últimos meses, caíram 1%, para US\$ 198,1 bilhões. Em setembro, o déficit comercial americano caiu 5,3%, ficando em US\$ 44 bilhões. Em agosto, o resultado era US\$ 46,5 bilhões. As quedas nas importações de petróleo e automóveis foram os fatores que mais contribuíram para a redução do déficit comercial americano. Isso, entretanto, reflete a demanda ainda fraca na economia do país. Apesar da leve melhora na diferença entre exportações e importações, o déficit comercial acumulado nos primeiros nove meses do ano é 40% maior do que no mesmo período de 2009. O déficit comercial com a China aumentou diminuiu levemente: de US\$ 28 bilhões em agosto para US\$ 27,8 bilhões em setembro. A China é o país com quem os EUA têm o maior déficit comercial. E esse desequilíbrio tem sido um tema politicamente delicado nas relações bilaterais. Entre janeiro e setembro, o déficit com a China está 21% maior que no mesmo período do ano passado. Com o Canadá, maior parceiro comercial dos EUA, o déficit caiu para US\$ 1,1 bilhão, 51,2% menos do que agosto. Com a União Europeia, a queda foi de 25,5%, ficando em US\$ 6,1 bilhões; e com o Japão, de 13,5%, para US\$ 5 bilhões. Informou o valor Econômico.

Cotação

Preços do petróleo encerram a quarta-feira com forte alta

Os preços do petróleo fecharam com forte alta nesta quarta-feira (10) em resposta ao comportamento das reservas de óleo e derivados americanas que sofreram baixas consideráveis, atingindo o nível mais baixo desde julho. Em Nova York, o barril do WTI negociado na Nymex, com entrega para dezembro, ganhou US\$ 1,09, encerrando a US\$ 87,81. O contrato para janeiro de 2011 subiu US\$ 0,94, para US\$ 88,29. Em Londres, o barril do Brent para dezembro fechou a US\$ 88,96, com alta de US\$ 0,63, enquanto o barril para janeiro de 2011 encerrou com valorização de US\$ 0,63, para US\$ 89,16. Informaram agências internacionais.



Agenda

Salvador sedia feira de petróleo e gás

Salvador está sediando, até o dia 12, a Feira Brasil Petróleo e Gás, no Centro de Convenções da Bahia. A feira é direcionada para soluções industriais nos segmentos de Petróleo, Plástico, Gás, Petroquímica, Papel e Celulose, Automobilismo e Meio Ambiente. Entre os palestrantes está o especialista técnico da Spraying Systems, Eduardo Paris, que falará nesta quinta, das 18h20 às 19h20, sobre Tecnologia de Pulverização para Indústria Petroquímica. O evento ocupa uma área de 12 mil m² para um público estimado em 15.000 visitantes de todo o Brasil, além de mais de 200 expositores. Também serão realizados seminários com temas industriais inerentes às empresas do pólo industrial da Bahia. Informações: www.multifeirascongressos.com.br/petroleoeagas/petroleoeagas2010.html

FDTE - Educare oferece cursos de extrusão e nanotecnologia

Nos dias 19 e 20 de novembro, a FDTE-Educare oferecerá o curso Modelagem por Extrusão, que abordará o processo de extrusão de plásticos rígidos e flexíveis e nos dias 22, 24 e 29 de novembro, o curso Nanotecnologia aplicada a Polímeros. Informações e inscrições podem ser feitas no portal: <http://www.fdte.org.br/cursoseducare/>

SC recebe Programa e Escola de Consumo Responsável de Sacolas Plásticas

No próximo dia 17 de novembro, a Associação Catarinense de Supermercados (Acats), a Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, o Instituto Nacional do Plástico (INP) e a Associação Brasileira de Indústria de Embalagens Flexíveis promoverão o lançamento do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas e da escola de Consumo responsável em Santa Catarina. O encontro vai apresentar as ações do varejo para reduzir o consumo de sacolas plásticas e contribuir para o desenvolvimento sustentável. O evento acontecerá às 11h, no Majestic Palace Hotel (Av. Beira Mar Norte, 2746 Centro – Florianópolis – Santa Catarina). Informações pelo e-mail: inp@inp.org.br

Especialista americano apresenta seminário sobre Injeção de Plásticos em cidades do Sul e São Paulo

“Moldagem Científica” é o título do seminário a ser ministrado pelo especialista americano em injeção Bill Tobin nas cidades de Caxias do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba e Joinville entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro. O seminário foi desenvolvido para apresentar técnicas de produção e processamento que resultam em redução de custos e que podem beneficiar mesmo aqueles profissionais com muita experiência. Os profissionais que mais obterão proveito deste seminário são os Técnicos de Regulagem, Operadores Líderes, Supervisores de Injeção, Técnicos de Ferramentaria e Manutenção, Engenheiros de Produção, Máquina e Molde e Inspetores e Supervisores da área de qualidade. O seminário está sendo organizado pela Plassoft Tecnologia Ltda, contando com patrocínio da Steelmach e Pavan Zanetti e apoio institucional da Abiplast, Sindiplast-SP, Simplás, Simpesc, INP, Revista Plástico Sul, Sociosc/Tupy e Blog do Plástico. Estão sendo oferecidos descontos especiais para inscrições antecipadas (até 12 de novembro) e para associados aos Sindicatos, Abiplast e INP. Outras informações estão disponíveis no site www.plassoft.com/seminario ou podem ser solicitadas através do email info@plassoft.com. As inscrições no seminário poderão ser realizadas diretamente no site.

Sustentabilidade na Indústria do Plástico

A Society of Plastics Engineers (SPE) e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) promoverão, no dia 2 de dezembro, em São Paulo, o seminário “Sustentabilidade na Indústria do Plástico”, que marca o início da parceria entre as duas entidades com o objetivo de ampliar a discussão sobre o tema. Entre os assuntos debatidos no evento estão os biopolímeros, a nanotecnologia, a parte de máquinas e a reciclagem. Informações pelo telefone (11) 3031-7000 (r. 229)/(16) 3374-3949. Ou pelo e-mail: educare@fdte.org.br

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor

Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP
David de Freitas - Diretor de arte

Acesse nosso site

Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas